PÃO DE S. ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 1, n. 2, 06 novembro 1906, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

ANNO I — S. A. T. G. — N. 2

PÃO DE S. ANTONIO

Boletim mensal da "Pia União do Pão de Santo Antonio"

DIAMANTINA ESTADO DE MINAS — «Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—S. Antonio»

Assignatura . . 2$000 — Terça-feira, 6 de Novembro de 1906 — Assignatura . . 2$000

MENDICIDADE

D'entre as attribuições da policia, está, sem duvida, a reprehensão do crescido numero de pedintes que esmola aos sabbados pelas ruas da cidade.

Para quem só conhece de vista os mendigos, envolvidos, de ordinario, em andrajos de miseria, o espectaculo que se nos apresenta aos sabbados, contrista, devéras, e até commove.

A' generosidade do povo, já acostumado a dar esmolas a quem [illegible] porque é hoje explorada a caridade publica, com grande prejuizo dos verdadeiros pobres, que não são esses, realmente, os mais necessitados, muitos dos quaes, habituados ao vicio da mendicidade e ao effeito nocivo do alcool, recusam o amparo, no asylo que se lhes offerece, fingem com habilidade enfermidades que não têm e preferem sempre a vergonhosa exploração.

Aos pobres, indistinctamente, não se deve dar esmolas, porque ha nisso certo indifferentismo, da parte de quem dá, pela bôa applicação da mesma esmola, e, por isso, muito bom seria que a policia local, de commum accordo com as instituições de caridade, procurasse conhecer os verdadeiros necessitados, distribuindo guias somente a estes, e assim repelliria, facilmente, a perniciosa vadiagem e a prolificação do vicio, em proveito dos verdadeiros pobres.

Gradação. — A estima vale mais do que a celebridade, a consideração mais do que o renome e a honra ainda mais do que a gloria.

Lição de um menino

Meditou, certo dia, um pae de familia ir roubar trigo no quintal de seu visinho e cuidou pol-o em pratica.

Previd[illegible] mão a seu filho, [illegible] annos, e põe-se a caminh[illegible]

Chegado ao quintal, olha, examina e espreita por todas as partes, á direita e á esquerda, pela frente e pelas costas, a vêr se alguem apparecia.

Como não visse ninguem que o observasse, abre o sacco e começa a enchel o de trigo.

O menino, que attentamente tudo observa, diz então ao seu pae:

— Meu pae, olhe que ha ainda um caminho que não observou. Suppondo então que alguem se avisinhava, pára e olha fixamente de novo em todas as direcções, sem que visse alma viva, pelo que pergunta ao menino qual era o caminho de que falava.

Ao que o menino respondeu:

— Meu pae esqueceu-se de olhar para cima.

A vóz da innocencia fez echo no coração daquelle homem, que despeja o sacco e com o menino pela mão á sua casa volta pelo mais curto atalho.

A voz da consciencia segredava-lhe lá dentro:

— Deus o vê!

Mau juizo. — A precipitação com que, sem previo exame, acreditamos o mal que de outrem se diz, è uma consequencia de nossa soberba ou de nossa preguiça: queremos achal-o réo, sem ter o trabalho de pesquizar se o é ou não.

A esmola

Oh! si os ricos soubessem quanta resignação e quantas virtudes [illegible] vezes se escondem sob os andrajos do pobre!

Se elles soubessem quantas vezes um auxilio insignificante, subtrahido ao immenso superfluo que se vae esbanjar em demasias e prodigalidades, seria o sufficiente para retrahir de um máu desi[illegible] para evitar uma acção crim[illegible] que vae consummar-se, pa[illegible] a paz e a felicidade ao [illegible] de uma familia!

Ricos, dae a m[illegible]o pobre, soccorrei o verdadeiro necessitado!

Poucas gottas de orvalho basta[illegible]m para reaviver a planta que se estiola e definha.

O exemplo — Não ha cousa mais contagiosa que o exemplo, porisso as bôas ou más acções que em publico fazemos são origem de outras da mesma natureza. As primeiras imitam-se por emulação e as segundas pela quéda que temos para o mal.

Sobre o casamento

Não se deve confundir o contracto civil do casamento com o Sacramento instituido por Nosso Senhor Jesus Christo.

Como brasileiros e catholicos que somos, devemos sempre respeitar a lei do nosso paiz, que garante o direito de hereditariedade.

Está claro que ninguem que se diz catholico póde-se considerar casado somente com as formalidades do contracto civil.

Ambos devem ser respeitados, porque se um é necessario á vida espiritual, o outro é lei do paiz que garante os direitos da prole.

Ambos devem ser celebrados no mesmo dia, cabendo aos paes de familia não consentirem o casamento de suas filhas, sem o cumprimento e o devido respeito ás leis de Deus e do paiz.

No mundo. — O que o homem deve desejar neste mundo é carecer de pouco e fazer bem a muitos.

A proposito da confissão

Não sei como o senhor póde ajoe-lhar-se aos pès d'um homem para se confessar. Eu nunca faria tal cousa.

— Note que ajoelho diante do homem que eu me ajoelho, mas a Deus, representado por aquelle homem.

— Isso são distincções metaphysicas. O certo é que um sacerdote é um homem, e sempre fica a confissão um acto humilhante.

O nobre orgulhoso, que assim falava, foi á caça em tempo prohibido, e ao ser conduzido á administração pela guarda campestre, foi encontrar-se com um velho catholico, que lhe disse:

Muito me admiro dessa sua submissão a esse guarda.

— Não é ao guarda, responde o preso, è á lei que elle representa.

Perfeitamente. Assim me humilho eu ao confessor, que me absolve em nome de Deus.

Na lei de Orçamento para 1907, foi contemplada com o auxilio de 1:000$000, a benemerita «União Operaria Beneficente» desta cidade.

Na séde do districto do Rio Manso, foi instituido o «Pão de S Antonio», de que è presidente o revd. conego Manoel Alves Pereira, digno Promotor do Bispado.

Donativos

AOS AMIGOS E DEVOTOS DE SANTO ANTONIO

Auxiliae com o vosso obulo as obras de caridade promovida pelo «Pão de Santo Antonio» !

Sr. José Cesario dos Santos, de Corregos, 1$000, em intenção da alma do coronel Eulalio e de outros amigos; d. Modestina Falci, 2$000 ; Dr. Francisco Brant, 5$000 ; anonymos, por intermedio do conego Neves, 3$500; d. [illegible] Caldeira da Fonseca, de Tab[illegible] mai 2$000 que an-

---

Kermesse infantil

A Directoria da «Pia União», em vez de Arvore do Natal, resolveu promover no dia 25 de dezembro proximo, uma brilhante kermesse infantil, no Recolhimento dos Pobres de Santo Antonio, em beneficio da Instituição.

Iniquidade

O Senado excluiu do Orçamento de 1907, as migalhas com que a benemerita e patriotica Camara dos Deputados votára como auxilio ás instituições denominadas « Pão de Santo Antonio».

O «Pão de Santo Antonio», de Diamantina, apezar de ser, felizmente, uma instituição catholica, o é tambem civil, e mantem nesta cidade um estabelecimento congenere ao da Ponte Nova, que foi contemplado na lei de Orçamento com o auxilio de 2:000$000 !

ALBERGUE NOCTURNO

A «P. U. do Pão de Santo Antonio» cogita da construcção de um pequeno albergue, no largo do Rosario, desta cidade, destinado ao abrigo, durante a noite, ao indigente, sem tecto, que fôr encontrado a dormir na via publica, exposto ás intemperies do tempo.

Para a consecução desse melhoramento local, a Camara Municipal já fez concessão do terreno preciso á PIA UNIÃO, faltando apenas o auxilio solicitado, para o inicio da utilissima e meritoria obra, em favor da pobreza desvalida.

P. U. DO PÃO DE SANTO ANTO[illegible]

SESSÃO EXTRAORDINARIA

Sob a presidencia do sr. Augusto Neves, secretariado pelo sr. Amador dos Santos, reuniram-se no dia 30 de setembro ultimo, em sessão extraordinaria, a Directoria e socios da «P. U. do Pão de Santo Antonio.»

Presentes os srs. Ribeiro Ursini, Pedro da Costa Miranda, Gabriel Felicio, Antonio Moreira da Costa, Juscelino Joaquim da Conceição, Salvi-

---

VIDA [illegible]NTO ANTONIO (1)

I

OS SEUS PRIMEIROS ANNOS

1 — Santo Antonio nasceu em Lisbôa a 15 de agosto de 1195. Foi seu pae Martim de Bulhão, neto de Martim de Bulhão nobre fidalgo francez que cincoenta annos antes, passando pelas costas de Portugal com outros cruzados que demandavam a Terra Santa, ajudou com elles a D. Affonso Henriques na conquista de Lisbôa, ficando-se depois em Portugal ; e sua mãe foi D. Thereza Taveira, illustre descendente de D. Fruela I, quarto rei da heroica monarchia neo-gothica das Asturias. — Ao oitavo dia de seu nascimento foi regenerado nas aguas salutares do baptismo, sendo-lhe dado o nome de Fernando. Cêdo começou a revelar-se no gracioso menino uma inclinação irresistivel para a virtude ; os augustissimos nomes de *Jesus* e *Maria* foram as primeiras palavras que pronunciou, e a saudação angelica da *Ave-Maria*, que repetia muitas vezes, tinha encantos indiziveis para seu pequeno coração. Tão precoce alvoreceu nelle a aspiração á santidade, que aos cinco annos fez, em honra de Maria Santissima, voto de perpetua castidade. Deliciava-se jà então sobremaneira em ir aos templos, assistir ás funcções sagradas e ouvir a palavra divina, em dar esmolas aos pobres e em praticar outros actos de piedade e virtude, que, se em pessôa de mais provecta idade seriam muito para louvar e applaudir, em tão verdes annos, eram para todos motivo de pasmo e assombro.

(Continúa).

ano da Cunha Pereira, Clarindo Rabello de Campos e Francisco Claudio de Miranda, foi aberta a sessão.

Depois de exposto pelo sr. Presidente o motivo da reunião extraordinaria, o sr. Secretario procedeu á leitura da acta da sessão anterior, que foi approvada.

Pelos srs. Ribeiro Ursini, Pedro Miranda e Antonio Moreira, foi proposto que a entrada de novos socios sò seja acceita mediante á joia de 2$000, 1$000 para o distinctivo e mais 500 rèis de mensalidade, o que foi approvado.

Em seguida, posta em discussão a proposta da Directoria sobre a differença de fitas nos distinctivos, depois de pequena discussão, ficou approvado o seguinte: Para os socios fundadores, fita marron; remidos, verde; benemeritos, branca; honorarios, azul; effeictivos, vermelha; que os membros da Directoria usarão da mesma fita marron; e que fica obrigatorio aos socios o uso do distinctivo em todas as commissões que desempenharem, representando a «Pia União».

Pelo sr. Antonio Moreira, é ainda proposto que todos os socios assiguem o Boletim mensal, sendo approvada sua proposta com a restricção de que, havendo numa familia diversos socios, tenha aquella obrigação somente o chefe da familia.

A requerimento verbal do mesmo sr., é proposto para socio o sr. João Moreira da Costa, que è acceito unanimemente.

Nada mais havendo a se tratar, o sr. presidente agradeceu a presença dos socios e encerrou a sessão.

Sessão de Outubro. — Presentes no dia 7, na sacristia da Sé, os srs. presidente Augusto Neves e socios Humberto Moreira e Juscelino Joaquim da Conceição, não houve sessão pelo não comparecimento dos socios directores J. Motta Filho, thesoureiro, e Eduardo Amador dos Santos, secretario.

O sr. presidente nomeia secretario *ad-hoc* o socio Umberto Moreira e ordena que se lavre o respectivo termo no livro de actas, ficando a abertura das caixas das supplicas e esmolas para a sessão de novembro.

Expediente de Outubro. — Expediram se 4 guias de auxilio e 1 para ser recebida no «Recolhimento dos Pobres,» uma pobre cega.

Receitas medicas aviadas por conta da «Pia União,» 2.

— De ordem do sr. presidente, recommenda-se a todos os socorridos, menos os privados de andar, a assistencia das praticas sobre moral christã que costumam preceder á cerimonia da bençam dos pães de Santo Antonio, ás terças-feiras, pela manhã, na egreja da Sè.

CULTO DE SANTO ANTONIO

Supplicas — Não se tendo aberto as caixas no mez de outubro, não houve registro de petições

Graças. — Registramos apenas uma, alcançada pelo sr José Cesario dos Santos, residente em Corregos, conforme carta que nos escreveu.

Nota. — Nesta secção, publicaremos sempre as graças que forem obtidas por intercessão do glorioso S. Antonio, devendo, pois, todos os socios e devotos nos communicarem as graças que ti[illegible]ançado, para [illegible]de.

NAS EGREJAS

Todas as vezes que penetramos nas egrejas devemos-nos lembrar de que alli é o logar destinado ao culto que tributamos a Deus.

As conversas devem ser inteiramente banidas em quanto estivermos dentro do recinto sagrado. Nada mais ridiculo do que a preoccupação de certos espiritos futeis em quererem exhibir-se nos templos, praticando inconveniencias que redundam em offensas a Deus e attestam uma educação superficial e imperfeita.

*** De ha muito que se acha aos cuidados das «Filhas do Coração de Maria», o serviço de limpeza da nossa santa egreja Cathedral.

Duas vezes na semana, ellas se dedicam a essa tarefa, cuidando com esmero não só dos altares, como de todo o vasto templo, que está sempre limpo e asseiado.

O que è preciso, porém, é que os fieis se abstenham de cuspir no assoalho das egrejas, o que denota não sómente falta de respeito e pouquinha educação, como um máu habito, de que todos devem se abster, em proveito da saude publica.

E' pelo escarro que mais facilmente se transmitte o virus da tuberculose.

PENSAMENTOS

Assim como o homem cerra muitas vezes os olhos para os conservar, assim deve dar esmola para conservar a graça.

S. Antonio.

***

— S. Antonio è o Santo de todo o mundo, o Santo de todos os seculos.

Leão XIII.

ANECDOTA

Un pae darwiniano:

*** — Olha, meu filho: nossos antepassados eram macacos; depois das gerações que se succederam, foram se aperfeiçoand[illegible]

[illegible], pape, eu sou menos macaco do que vmcê.

Justo appello

A Directo[illegible] «Pia União», luctando com serias [illegible]ficuldades para manter o «Recolhimento dos Pobres» e fazer frente a muitas outras despezas que mensalmente despende com a pobreza, recorre aos socios em atrazo, pedindo-lhes o pagamento de suas mensalidades, para minorar as condições financeiras da caridosa instituição.

COLUMNA DE HONRA

Correspondendo ao nosso a[illegible] contribuiram com suas assignat[illegible]as para auxiliar a publicação do Boletim, as seguintes pessôas, cujos nomes registramos, agradecidos: D.D. Augusta Libano, Catharina Neves, Maria Josephina Val, Maria Salomé Leão, Anna Telles, Maria dos Anjos Andrade, Ignez Augusta Pereira da Silva, Anna Augusta Machado, Emilia Pereira da Silva Lopes, Maria Carolina de Azevedo, Luiza de Lima Neves, Clotilde Cabral Motta, Isabel de Mattos, Isaltina de Almeida, Julia de Lima Motta, Maria Margarida da

Costa Santos, Padre Porfirio Fernandes de Azevedo, Duarte & Carvalho, Theophilo Baptista M. Brandão, Augusto Pinto de Oliveira, José Florencio Filho, Nestor Vieira da Silva, d. Anna de Oliveira Rocha, José Jorge, Raymundo de Paula Tibães, João Candido Ribeiro, Fulgencio de Sousa Santos, João Hermogenes da Costa, José Fernandes de Almeida, Clarindo Pinto de Sousa, D. Virgilia Laport, D. Gabriella Augusta Neves e D. Eufrazia Moreira da Silva.

S. ANTONIO DOS POBRES

A' capella de Santo Antonio dos Pobres, do «Recolhimento», o sr. Juscelino Joaquim da Conceição, intelligente e operoso carpinteiro, fez o presente de uma estante de cedro para missal, trabalho de paciencia e muito bem acabado.

NECROLOGIA

Falleceram em S. Miguel de Piracicaba, a 23 de setembro, a exma. sra. d. Anna Policena de Magalhães, extremecida e carinhosa mãe de S. Exc. Revma. D. Joaquim Silverio de Sousa, querido e preclaro Bispo Diocesano.

A veneranda senhora [illegible] va 72 annos de edade, era um symbolo de virtudes e porisso deixa perduravel saudade e muito grata memoria de seu nome.

A S. Exc. Revma. [illegible] mentos, pela [illegible] dor.

VIDA RELIGIOSA

Festa de S. Francisco — Realizou-se no dia 7 de outubro, revestida de piedade e devoção, a festa do Patriarcha S. Francisco de Assis, glorioso fundador da Ordem Terceira, havendo as solemnidades do costume.

*
* *

Festa de S. Miguel. — Na egreja da Sé, celebrou-se a 1.º do corrente a festa do glorioso Archanjo S. Miguel e Almas.

*
* *

Mez do Rosario — Encerraram-se no dia 2 na egreja Cathedral, os piedosos exercicios do Mez do Rosario, havendo em todos os actos, apesar da notavel concurrencia, muita ordem, devoção e respeito.

Durante o trajecto da procissão foram recitado o terço e entoados bellissimos canticos em louvor á Virgem do Rosario.

Os andores de Nossa Senhora e S. José estavam caprichosamente ornados de flôres naturaes, aquelle de rosas e cravos e este de brancas açucenas.

*
* *

Festa da Conceição — Começarão no 29 do corrente, na egreja da V. O. T. de S. Francisco, as novenas em preparação para a popular festa da Immaculada Conceição, que se celebra a 8 de dezembro.

*
* *

Missa parochial. —Aos domingos, na Sé, ás 10 horas da manhã, com pratica ao Evangelho.

Missa das Almas.—Aos Domingos, ás 4 horas da madrugada, na Sè.

Benção do S.S. Sacramento — A's 6 horas da tarde, precedida de pratica sobre o Evangelho do dia.

*
* *

Catechismo. — Na Sé, para meninos, ás quintas-feiras, ao meio dia; para as meninas, ás sextas-feiras, ás 2 horas da torde.

Na egreja do Amparo, ás quintas e domingos, ao meio dia.

Missas: Aos domingos, ha missas nas egrejas das Mercês, O. T. de S. Francisco, S. Coração de Jesus, S. Casa de Caridade, Hospital de N. S. da Saude, Palacio Episcopal e Collegio de N. S. das Dôres.

A's pri[illegible]-feiras do mez [illegible] missa [illegible] do S. [illegible]erar[illegible] [illegible]s, na Sé e na egreja [illegible]mparo, missas de N. Senhora.

DISTINCTIVOS E DIPLOMAS

Acham-se em poder do sr. presidente as medalhas cruzes de Santo Antonio e os diplomas dos socios, para a distribuição mediante, porém, o obulo de 1$000, em beneficio da instituição.

O intelligente professor e inspirado musicographo, sr. João Victor Foureaux acaba de organisar, nesta cidade, uma excellente orchestra, de accordo com as prescripções contidas no *Motu proprio* de S. Santidade Pio X.

Associações Catholicas Beneficentes

P. U. do Pão de Santo Antonio.
Sociedade de S. Vicente de Paulo.
Conselho Particular de Diamantina.
Conferencia da Immaculada Conceição
Conferencia de S. José.
Damas de Caridade.
S. Sebastião dos Militares.
Irmandade da Providencia.
Associação das Filhas de Maria.

Hospitaes

S. Casa de Caridade.
Hospital de N. S. da Saude.

Asylos

Recolhimento dos Pobres de Santo Antonio.
Asylo de Orphãs do Collegio de N. S. das Dôres.

Educação Religiosa

Seminario Episcopal.
Collegio de N. S. das Dôres.

ROUPARIA DOS POBRES

Estando bastante desfalcada a rouparia dos pobres, pede se para a mesma a protecção das exmas. Familias.

Annuncios

DR. TELLES

MEDICO = OPERADOR

Continúa á disposição dos seus clientes, acceitando chamados para dentro e fóra da cidade, á qualquer hora do dia ou da noite.

Dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Gratis aos pobres.

DIAMANTINA Minas.

LIVROS
DE
MISSA

Livros pequenos de missa, encadernados em pellucia com fecho de metal, pelo correio 5$ e 6$000.

Finissimos livros de missa com capas de marfim, bordados e lisos, pelo correio. . . . 20$000

Á VENDA NA

Livraria Joviano

1005—RUA DA BAHIA—1005

BELLO HORISONTE